



**RESOLUÇÃO CUNI Nº 1.965**

Aprova a Nota Oficial do Conselho Universitário da UFOP sobre a demanda judicial que envolve o Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS).

O **Conselho Universitário da Universidade Federal de Ouro Preto**, em sua reunião extraordinária, realizada em 12 de dezembro de 2017, no uso de suas atribuições legais,

**RESOLVE:**

Aprovar a Nota Oficial do Conselho Universitário (CUNI) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), sobre a demanda judicial que envolve o Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS), campus Mariana, que fica fazendo parte integrante desta resolução.

Ouro Preto, 12 de dezembro de 2017.

**Cláudia Aparecida Marlière de Lima**  
**Presidente**





## **Nota do Conselho Universitário da UFOP sobre a demanda judicial que envolve o ICHS**

A UFOP, tendo em vista o seu compromisso com a cidade de Mariana e toda a discussão gerada a partir da informação de que a Universidade perdeu a ação judicial para a Arquidiocese de Mariana sobre demanda relativa a prédios históricos, localizados no Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS), vem a público prestar os seguintes esclarecimentos:

1- a sentença da Justiça Federal de Belo Horizonte, mantida pelo Tribunal Regional Federal da Primeira Região e confirmada pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), foi comunicada à UFOP pela Advocacia Geral da União (AGU), determinando a restituição do prédio do antigo Seminário Nossa Senhora da Boa Morte à Arquidiocese de Mariana e o pagamento de aluguéis correspondentes ao período entre a notificação da UFOP e a entrega do imóvel;

2- a UFOP sempre cumpriu o que determina a Lei, mesmo buscando esgotar todos os recursos possíveis para reverter as situações que representam prejuízos institucionais;

3- neste caso, em especial, tem grande interesse, como sempre veio fazendo, em retomar o diálogo com a Arquidiocese de Mariana e com os demais setores representativos da região, mostrando que, ao se penalizar um patrimônio público como a Universidade, o prejuízo recai sobre toda a sociedade que a sustenta, por meio de seus impostos, e mais fortemente sobre uma parcela significativa de famílias que não têm recursos para pagar pela educação superior de seus filhos em faculdades particulares;

4- em se confirmando a restituição do imóvel à Arquidiocese, partes das instalações e das atividades do ICHS não teriam como ser alocadas no mesmo campus, o que, de imediato, dificultaria e, em médio prazo, inviabilizaria o funcionamento integral do Instituto, que trabalhou intensamente para se consolidar, expandiu e continua expandindo suas atividades de ensino, pesquisa e extensão;

5- isso compromete o funcionamento, em Mariana, dos cursos de graduação em História, Letras e Pedagogia, assim como dos cursos de mestrado e doutorado em História, de Mestrado em Letras e Educação e do Doutorado em Educação, em vias de ser implantado, impactando de forma negativa sobre um número significativo de alunos, professores, servidores técnico-administrativos e trabalhadores terceirizados;

6- impacto semelhante se dará também sobre os projetos de pesquisa e extensão, que somam hoje mais de cento e quarenta;

7- do ponto de vista socioeconômico, a cidade de Mariana, tão prejudicada com a recente tragédia do rompimento da barragem da Samarco, poderá sofrer novo impacto negativo, a se confirmar o cenário de médio prazo, considerando que toda a comunidade do ICHS influencia diretamente os setores de imóveis, comércio e serviços da região.

8- perde também o País e a Região dos Inconfidentes, considerando a significativa redução da oferta de vagas públicas e de qualidade para a comunidade, lembrando, ainda, que a UFOP mantém uma reserva de 50% destas vagas para as populações mais pobres, negros e pessoas com deficiência;



9- Por fim, no momento, fica praticamente impossível apontar uma solução financeira para se resolver o problema, em função da baixa capacidade de investimentos de curto prazo das instituições federais de ensino, mediante os contingenciamentos orçamentários, e as imposições da Emenda Constitucional 95 – a partir da aprovação das PECs 241/55 (Câmara e Senado) -, que limita gastos totais do Governo Federal.

Diante do exposto, a UFOP manifesta seu compromisso e respeito para com a comunidade de Mariana, reforçando que tem buscado, por meio do diálogo e de recursos legais, permanecer com o ICHS no município, polo importante e estratégico para o desenvolvimento da Região dos Inconfidentes. Assim, reitera a necessidade de a UFOP continuar com o seu legado no município, iniciado em 1979, com a criação do Instituto, pois o ICIS é Mariana!